

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003FISPQ N°: 19300
Página: 1/8

=====

SEÇÃO I - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO E DA COMPANHIA

=====

NOME DO PRODUTO:

SOLVESSO 150

NOME QUÍMICO:

Hidrocarboneto Aromático.

FAMÍLIA QUÍMICA:

Hidrocarboneto de Petróleo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO:

Líquido límpido incolor com razoável odor de aromático.

=====

ENDEREÇO PARA CONTATO:

EXXONMOBIL QUÍMICA, LTDA.

- RUA CAMPO DA RIBEIRA 51, ILHA DO GOVERNADOR - RIO DE JANEIRO 21930-080

- AV. LÍBERO BADARÓ, 377/8° ANDAR - SÃO PAULO - 01009-000

- AV. ANTÔNIO FADIM 3000, PAULÍNIA - 13400-000

=====

** NÚMEROS DE TELEFONE PARA EMERGÊNCIA (24 HORAS): **

** EXXONMOBIL QUÍMICA, LTDA. (21) 3386-2218/2219 **

(19) 3874-1785

=====

NÚMERO DE TELEFONE NÃO EMERGENCIAL (8:00 AS 17:00 HS, SEGUNDA A SEXTA-FEIRA)

PARA INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE PRODUTOS CHAME: (21) 3386-2250

(11) 3291-8500

=====

SEÇÃO 2 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO DOS INGREDIENTES

=====

NOME QUÍMICO COMUM OU

NOME GENÉRICO:

Hidrocarboneto Aromático

SINÔNIMOS:

Não Aplicável

REGISTRO CAS:

64742-94-5

INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUEM PARA O PERIGO:

=====

COMPONENTE	CAS #	MAX. %
Naftaleno	91-20-3	9,9
1,2,4 Trimetilbenzeno	95-63-6	1,7

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003

FISPQ N°: 19300
Página: 2/8

=====

SEÇÃO 3 IDENTIFICAÇÃO SOBRE PERIGOS

=====

EFEITOS POTENCIAIS A SAÚDE:

CONTATO COM OS OLHOS:

E um produto levemente irritante, porem não causa lesões no tecido ocular.

CONTATO COM A PELE:

Baixo teor de toxicidade.

O contato freqüente ou prolongado pode irritar e causar dermatites.

O contato com a pele pode agravar uma condição de dermatite já existente.

INALAÇÃO:

Altas concentrações de vapor/aerossol (atingível a elevadas temperaturas bem acima da ambiente) irritam os olhos e as

vias respiratórias, podendo causar dores de cabeça, vertigem, efeitos anestésicos, sonolência, perda de consciência, e outros efeitos sobre o sistema nervoso central, inclusive a morte.

INGESTÃO:

Caso pequenas quantidades deste produto atinjam o sistema respiratório durante ingestão ou vomito, poderão ocorrer lesões pulmonares moderadas ou graves, progredindo, possivelmente, para a morte.

Toxicidade mínima.

EFEITOS CRÔNICOS:

Este produto contém naftaleno. A Agência Internacional de Pesquisa do Câncer (IARC) avaliou o naftaleno e concluiu que existem evidencias suficientes do seu efeito carcinogênico em experimentos em animais, mas evidencias inadequadas para câncer em humanos expostos. Baseado nisto, o IARC classificou o naftaleno como um possível cancerígeno humano (Grupo 28).

=====

SEÇÃO 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

=====

CONTATO COM OS OLHOS:

Lavar os olhos usando água em abundância enquanto se mantiver a irritação. Caso esta persistir, providenciar assistência medica.

CONTATO COM A PELE:

Lavar usando água em abundância; usar sabão caso disponível.

Retirar imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lave-os antes de usa-los novamente.

INALAÇÃO:

Usando mascara de proteção respiratória, remover imediatamente a vitima do local. Aplicar respiração artificial caso a vitima pare de respirar.

Manter a vitima em repouso. Providenciar imediata assistência medica.

INGESTÃO:

Em caso de ingestão do produto, NÃO provocar o vomito. Manter a vitima em repouso. Providenciar imediata assistência medica.

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003FISPQ N°: 19300
Página: 3/8

=====

SEÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

=====

FLASH POINT: 145°F/63°C MÉTODO: TCC ASTM D56
LIMITES DE EXPLOSIVIDADE: LIE: 1,8 LSE: 11,7 a 77/25
NOTA: Aproximado
TEMPERATURA DE AUTO IGNIÇÃO: 830°F/443°C NOTA: Aproximado

RISCOS GERAIS:

Containers "vazios" retém resíduos do produto (líquido e/ou vapor) o que pode ser perigoso. NÃO pressurizar, cortar, soldar, perfurar, polir, ou expor os containers ao calor, fogo, centelha, eletricidade estática, ou qualquer outra fonte de ignição; OS MESMOS PODEM EXPLODIR E CAUSAR FERIMENTOS OU MORTE. Tambores vazios devem ser completamente drenados, devidamente fechados e enviados para recuperadores, ou descartados.

COMBATE AO FOGO:

Usar água pulverizada para resfriar as superfícies expostas ao fogo e para proteção pessoal. Separar a fonte combustível e o fogo.

Usar espuma para incêndio, pó químico, ou água pulverizada para apagar o fogo.

Evitar o uso de água diretamente no interior dos containers de armazenagem devido ao perigo de transbordamento causado pela fervura.

Este líquido é volátil e desprende vapores invisíveis. Tanto o líquido, quanto o vapor podem se assentar em áreas baixas ou percorrer trajetórias ao longo do solo, ou outra superfície até encontrar fontes de ignição para que possam inflamar ou explodir.

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO SOB CONDIÇÕES DE FOGO:

Não comun.

=====

SEÇÃO 6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

=====

DERRAMAMENTO SOBRE TERRA:

Eliminar fontes de ignição. Evitar descarga adicional de material, se for possível faça-lo sem perigo. Para pequenos derramamentos, implementar os procedimentos de limpeza; para grandes derramamentos além da limpeza, manter o público afastado e notificar as autoridades caso ocorram em áreas públicas. Se o produto estiver sujeito ao Relatório da CERCLA (ver Seção 15), notificar o "National Response Center".

Evitar que o líquido penetre em esgotos, cursos de água, ou áreas de baixada. Conter o líquido derramado com o uso de areia ou terra. Não usar materiais combustíveis como, por exemplo, a serragem.

Recuperar mediante bombeio (usar bomba manual ou a prova de explosão) ou com a utilização de um absorvente adequado.

Consultar um especialista em remoção de material recuperado e garantir que esta seja conduzida de acordo com a legislação local.

DERRAMAMENTO EM ÁGUA:

Eliminar fontes de ignição. Advertir os habitantes e embarcações das áreas vizinhas e atingidas pelos ventos provenientes da área do derramamento quanto aos perigos de fogo e explosão. Solicitar que todos mantenham-se afastados.

Consultar um especialista em remoção de material recuperado e garantir que a remoção seja conduzida de acordo com as exigências da legislação local.

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003

FISPQ N°: 19300
Página: 4/8

=====

SEÇÃO 7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

=====

PERIGOS DE ACUMULO DE ENERGIA ESTÁTICA:

Sim, use procedimentos de aterramento adequados.

Informações adicionais sobre o manuseio de produtos com potencial de acúmulo estático podem ser solicitadas contactando o American Petroleum Institute (API) para a Prática Recomendada do API 20003, intitulada "Proteção contra Ignição originada de Correntes de Iluminação, Estáticas e Parasitárias" (American Petroleum Institute, 1220 L Street Northwest, Washington, D.C. 20005), ou o National Fire Protection Association (NFPA) para o NFPA 77 intitulado "Eletricidade Estática" (National Fire Protection Association, 1 Batterymarch Park, P.O. Box 9101, Quincy, MA 02269-9101).

TEMPERATURA DE ESTOCAGEM(F/C):

Ambiente.

TEMPERATURA PARA CARGA/DESCARGA, GRAUS F/GRAUS C:

Ambiente.

PRESSÃO PARA ESTOCAGEM/TRANSPORTE, mmHg:

Atmosférica.

VISCOSIDADE PARA CARGA/DESCARGA, CST:

1,3

ESTOCAGEM E MANUSEIO:

Mantenha o container fechado. Manusear e abrir containers com cuidado.

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe de materiais incompatíveis.

Não manusear ou armazenar próximo a uma chama, ao calor ou outras fontes de ignição. Proteger o material da exposição direta a luz solar.

O material acumulará cargas estáticas que poderão causar uma centelha elétrica (fonte de ignição). Usar procedimentos de ligação elétrica e/ou aterramento adequados.

NÃO pressurizar, cortar, aquecer, ou soldar containers. Containers vazios podem conter resíduos do produto. NÃO reutilizar containers vazios sem antes fazer uma lavagem comercial ou acondicionamento.

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003FISPQ N°: 19300
Página: 5/8

=====

SEÇÃO 8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

=====

CONTROLES SOBRE EXPOSIÇÃO:

O uso de ventilação, por meio de exaustores, e recomendado para controlar o processo de emissão junto a fonte. As amostras de laboratório devem ser armazenadas e manuseadas no interior de capelas. Utilizar ventilação mecânica nos espaços confinados. Consultar as recomendações sobre proteção respiratória.

PROTEÇÃO PESSOAL:

Para sistemas abertos onde o contato é provável, usar óculos de segurança com proteção lateral, mangas compridas, e luvas resistentes a produtos químicos.

Onde o contato pode ocorrer, usar óculos de segurança com proteção lateral.

Onde as concentrações no ar podem exceder os limites apresentados nesta Seção e as praticas de trabalho, de engenharia ou outros meios para reduzir a exposição não são adequados, os respiradores recomendados pelo NIOSH podem ser necessários para evitar a superexposição por inalação.

GUIAS DE EXPOSIÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO:

A REGULAMENTAÇÃO OSHA 29CFR1910.1000 REQUER OS SEGUINTE LIMITES DE EXPOSIÇÃO PERMISSÍVEIS:

Um TWA de 10 ppm (50 mg/m³) e um STEL de 15 ppm (75 mg/m³) para o Naftaleno.

Um TWA de 25 ppm (125 mg/m³) para o Trimetilbenzeno.

Os limites de exposição permitidos e recomendados indicados acima refletem os limites revisados pelo OSHA em 1989 ou em atividade regulatória subsequente.

Embora os níveis de 1989 tenham sido anulados pela 11a Corte de Apelação, a ExxonMobil Chemical recomenda que os limites mínimos de exposição sejam observados como razoável proteção aos trabalhadores.

O ACGIH RECOMENDA OS SEGUINTE VALORES LIMITES DE TOLERÂNCIA:

Um TWA de 10 ppm (52 mg/m³) e um STEL de 15 ppm (79 mg/m³) para o Naftaleno, com especificação A4.

Um TWA de 25 ppm (123 mg/m³) para o Trimetilbenzeno.

A ExxonMobil recomenda os seguintes limites de exposição ocupacional:

um TWA de 100 mg/m³ (17 ppm) baseado no total de hidrocarbonetos.

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003FISPQ N°: 19300
Página: 6/8

SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

GRAVIDADE ESPECÍFICA, a °F/°C:	0,90 a 60/16
DENSIDADE, a °F/°C:	7,5 lbs/gal a 59/15
PRESSÃO DE VAPOR, mmHg a °F/°C:	0,500 a 68/20 - Aproximado
SOLUBILIDADE EM ÁGUA, % EM PESO a °F/°C:	Menor do que 0,01 a 77/25
VISCOSIDADE DO LÍQUIDO, CST a °F/°C:	1,3 a 77/25 Aproximado
GRAVIDADE ESPECÍFICA DO VAPOR, A 1 ATM (AR=1):	4,60
PONTO DE CONGELAMENTO/FUSÃO, °F/°C:	-45/-43
TAXA DE EVAPORAÇÃO, N-BU ACETATO=1:	Menor do que 0,1
PONTO DE EBULIÇÃO, °F/°C:	363/184 a 401/205

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

ESTABILIDADE:

Estável.

CONDIÇÕES PARA EVITAR INSTABILIDADE:

Não Aplicável.

CONDIÇÕES PARA EVITAR POLIMERIZAÇÃO PERIGOSA:

Não Aplicável

MATERIAIS E CONDIÇÕES PARA EVITAR INCOMPATIBILIDADE:

Ácido nítrico, ácido sulfúrico, agentes oxidantes fortes.

PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO:

Nenhum.

SEÇÃO 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- | | |
|------------------------------|---------------------------------------|
| • Toxidez Aguda via Oral | Ratos - LD ₅₀ = 6.3 g/kg |
| • Toxidez Aguda via Pele | Coelhos - LD ₅₀ > 2.0 g/kg |
| • Toxidez Aguda por Inalação | Ratos - LC ₅₀ > 4.7 mg/l |
| • Irritação na Pele | Coelhos - Irritação suave à moderada |
| • Irritação Ocular | Coelhos - Levemente irritante |
| • Sensibilização da Pele | Não sensibilizante |
| • Genotoxidez | Não mutagênico |

SEÇÃO 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- | | |
|---|--------------|
| • Degradação Física (Atmosférica): | Rápida |
| • Biodegradação: | Moderada |
| • Toxidez Aguda aos Organismos Aquáticos: | Moderada |
| • Toxidez Crônica aos Organismos Aquáticos: | Não esperada |

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003FISPQ N°: 19300
Página: 7/8

=====

SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

=====

MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

PRODUTO:

Este produto pode ser reprocessado, incinerado em instalações adequadas ou enviado para coprocessamento. Verificar em seu Município e/ou em seu Estado, as legislações aplicáveis sobre disposição final.

RESTOS DE PRODUTO:

Os restos deste produto podem ser reprocessado, incinerados em instalações adequadas ou enviados para coprocessamento. Verificar em seu Município e/ou em seu Estado, as legislações aplicáveis sobre disposição final. Para descarte, o resíduo deste produto deve ser classificado como resíduo Classe I (Norma NBR 10004 - Resíduos sólidos)

EMBALAGEM USADA:

Quando o recipiente estiver vazio, contaminado com o produto, pode ser encaminhado para empresas de reciclagem de tambores, autorizadas pelo órgão ambiental.

Favor consultar as Seções 5, 6 e 15 para informações sobre regulamentação e disposição/descarte.

=====

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

=====

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS

VIAS TERRESTRES (MT, Portaria 204/1997):

Numero ONU:	Não Aplicável
Nome apropriado para embarque:	Não Aplicável
Classe de risco:	Não Aplicável
Risco de subsidiário:	Não Aplicável
Numero de risco:	Não Aplicável
Grupo de embalagem:	Não Aplicável
Provisões especiais:	Não Aplicável
Quantidade isenta:	Não Aplicável

=====

SEÇÃO 15 REGULAMENTAÇÕES

=====

REGULAMENTAÇÕES

- PORTARIA n°3214 do MTb.
- PORTARIA n°204 do MT.
- Decreto n°2657 de 03/07/98, relativo a Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho.
- Consultar regulamentações locais municipais eventualmente existentes e adequar conforme necessário.

Nome do Produto: SOLVESSO 150
Última Revisão: 22/04/2003

FISPQ N°: 19300
Página: 8/8

=====

SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

=====

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PERIGO:

Esta informação esta voltada para pessoas treinadas em:

"Hazardous Materials Identification System (HMIS) "

"National Paint & Coatings Association (NPCA) "

"National Fire Protection Association (NFPA 704) "

Identificação dos Perigos de Fogo dos Materiais:

	NPCA-HMIS	NFPA 704	CLASSIFICAÇÃO
SAÚDE	1	1	4 = Severo
INFLAMABILIDADE	2	2	3 = Forte
REATIVIDADE	0	0	2 = Moderada
			1 = Fraco
			0 = Mínimo

REGISTRO DE EMENDAS

Rev. 02 22/04/2003 Alteração geral do documento
Rev. 01 30/04/2002 Seção 8: Alteração no valor do OEL
Rev. 00 15/04/2002 Emissão do Documento